



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 23 de julho de 2015

Violência contra idosos cresce em Sergipe

Agressão é realizada geralmente por um familiar, o que dificulta penalizar o responsável, pois a vítima o protege

Karla Pinheiro

Uma pesquisa divulgada terça-feira, 21, pelo Serviço Disque 100 do governo federal, revela que o número de registros de casos de negligência e violência contra pessoas idosas cresceu em 16,4% no país. De acordo com o Ministério Público Estadual, em Sergipe (MPE) o cenário não é diferente, e quase sempre os agentes que praticam a violência são os próprios familiares.

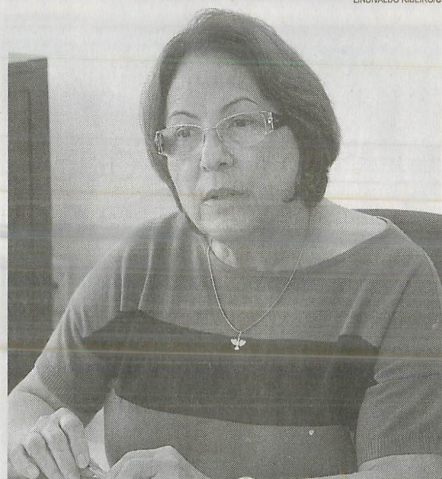
De acordo com a pesquisa, de janeiro a junho deste ano o serviço recebeu 16.014 denúncias de violência contra idosos (acima de 60 anos), ou seja, cerca de 43 por dia. Em 2014, no mesmo período, foram registradas 13.752 queixas de violência praticadas contra esse grupo.

Os casos mais comuns são de abandono ou negligência (77,6%), seguidos por violência

psicológica (51,7%), abuso financeiro (38,9%) e violência física (26,5%). Em Sergipe, de janeiro de 2014 até ontem (22) o Sistema Salve Idoso registrou 95 casos de violência contra o idoso. A negligência ocupa o topo da lista com 57 casos, seguida por abandono (45), abuso psicológico (25) e abuso financeiro ou econômico (21).

• Assistência

A promotora de justiça Berenice Andrade de Melo confirma que tem notado o aumento da violência contra a pessoa idosa no estado e afirma que é difícil penalizar os responsáveis. "A dificuldade de responsabilizar esse familiar parte do próprio idoso, porque ele protege aquela pessoa, pois geralmente é um filho, um neto, outro familiar, ou alguém bem próximo. Difícilmente ele aponta ou afirma a violência. Mas atualmente temos pedido o abrigo de vários idosos, último recurso que utilizamos, porque quem tem que dar assistência



LINDINALDO RIBEIRO/CS

“

Idoso deve estar alerta sobre a questão dos empréstimos

Berenice Andrade |
Promotora de Justiça

soa idosa.

"Estou muito preocupada em relação a essa nova margem de comprometimento da renda dos empréstimos consignados, cujo percentual foi aumentado de 30% para 35%. Essa é uma preocupação muito grande. O idoso deve estar sempre sendo alertado sobre a questão de não tomar empréstimos, não passar a senha do banco e não se deixar influenciar por qualquer familiar. Diante da situação econômica, muitos fami-

liares usam essa possibilidade, prejudicando as pessoas idosas, de modo que isso é violência patrimonial e tem pena prevista porque também é crime", ressalta a promotora.

• Salve Idoso

Em Aracaju, há uma rede integrada chamada Salve Idoso, implantada desde 2014. Os profissionais da saúde, de assistência social e de educação, quando identificam algum tipo de violência contra o idoso, têm obrigação de preencher uma ficha, a chamada notificação compulsória, que será encaminhada para a delegacia e aos MPE.

"Todos esses casos de violência chegam ao nosso conhecimento através da delegacia ou dos demais órgãos que integram o Salve Idoso, de maneira que fazemos o registro e a atuação. A delegacia cuida da parte de responsabilização penal e a promotora cuida da questão da aplicação das ações de proteção a esse idoso", explica a promotora Berenice Andrade.

■ Berenice Andrade chama atenção para outro tipo de violência: a patrimonial, que também é crime

familiar é a própria família. Então, o afastamento familiar acontece apenas em última circunstância", afirma.

Berenice chama atenção para outro tipo de violência, que

também é crime: a violência patrimonial, situação que acontece quando o recurso do idoso é utilizado para outras finalidades que não para o próprio benefício e necessidades da pes-